



ALELOPATIA DE EXTRATO AQUOSO DE *Digitaria insularis* NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA

Lucas Ferreira das Neves¹

Tiago José da Rosa²

Larissa Demetrio³

Henrique von Hertwig Bittencourt⁴

Lisandro Tomas da Silva Bonome⁵

Resumo: Diversos fatores podem interferir na produtividade dos cultivos agrícolas, dentre eles, merece destaque, os prejuízos causados por plantas espontâneas nas lavouras, não apenas devido a competição por recursos como a água, luz e nutrientes minerais mas também por serem fonte de compostos químicos que podem prejudicar o desenvolvimento das culturas de interesse econômico. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos alelopáticos do capim amargoso (*Digitaria insularis*), na germinação das sementes e no desenvolvimento inicial de plântulas de soja. O experimento foi conduzido no laboratório de Germinação e Crescimento de Plantas da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul, PR. Para o preparo dos extratos vegetais, foram coletados parte aérea de plantas adultas de capim amargoso em estágio vegetativo, foram secas em estufa com circulação de ar forçada a 40 °C até atingir peso constante. Após a secagem, o material vegetal foi moído e imediatamente acondicionado em frascos de vidro hermeticamente fechados até o preparo do extrato aquoso. O extrato aquoso da parte aérea foi obtido a partir da diluição de 200 gramas de biomassa seca do material vegetal em 1200 mL de água destilada, homogeneizada em agitador orbital incubadora tipo shaker por 120 minutos a 230

1 Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, contato: lucas.colegioagricola@gmail.com

2 Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, contato: tiagorosa.jose2013@gmail.com

3 Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, contato: laarissademetrio@gmail.com

4 Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, contato: henrique.bittencourt.uffs.edu.br

5 Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, contato: lisandro.bonome@uffs.edu.br



rpm, a temperatura de 40 °C. Após a homogeneização a mistura foi filtrada em gaze e centrifugada a 4000 rpm por 10 minutos. O sobrenadante foi filtrado em filtro de papel com poros de 28 µm para obtenção do extrato aquoso. A partir desse extrato foram preparadas cinco concentrações: 0, 25, 50, 75 e 100%, as quais foram utilizadas para a montagem dos testes de germinação e índice de velocidade de germinação das sementes de soja. O extrato em cada concentração foi utilizado como umidificante do papel germitest, sendo o papel umedecido 2,5 vezes a sua massa. Pelos resultados observou-se que, concentrações a partir de 75% do extrato de *Digitaria insularis*, afetou negativamente a germinação, e o índice de velocidade de germinação das sementes de soja, sendo que na concentração de 100% do extrato potencializou os efeitos negativos no índice de velocidade de germinação das sementes e aumentou o número de plântulas anormais de soja. Conclui-se que o extrato aquoso de parte aérea de *Digitaria insularis* em concentração igual ou superior a 75% prejudica a germinação e o vigor das sementes de soja..

Palavras-chave: Capim amargoso. *Glycine max*. Compostos químicos. Vigor de sementes. Aleloquímicos.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: